

Privatização da Sabesp divide bancada da região na Assembleia Legislativa

PROJETO GERA POLÊMICA

Privatização da Sabesp divide bancada da região na Assembleia Legislativa

Quatro deputados da região votaram a favor da proposta do governo; 4 deixaram plenário

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

A bancada do Grande ABC se dividiu na sessão que votou o projeto de lei que autoriza a privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Dos oito parlamentares estaduais com base eleitoral na região, quatro foram favoráveis à proposta do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e outros quatro deixaram o plenário no mo-

mento da votação. Com base eleitoral em São Caetano, Thiago Auricchio (PL) já havia se manifestado favoravelmente no texto durante análise nas comissões – Thiago é presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Filho do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), que administra a única cidade da região onde a Sabesp não tem atuação direta, Thiago confirmou seu posicionamento durante a votação no plenário.



As primeiras-damas de Santo André, Ana Carolina Serra (Cidadania), e de São Bernardo, Carla Morando (PSDB), também foram favoráveis ao projeto de desestatização da Sabesp. Elas foram acompanhadas na bancada regional pelo ex-prefeito de Mauá e hoje de-

putado estadual Atila Jacomussi (SD). Os contrários ao texto integram a bancada do PT e do Psol. Os parlamentares Teonílio Barba (PT-São Bernardo), Luiz Fernando Teixeira (PT-São Bernardo), Rômulo Fernandes (PT-Mauá) e Ediane Maria (Psol-Santo André) se posicionaram contra o projeto. Porém, na votação oficial, eles aparecem como ausentes, já que o bloco de oposição a Tarcísio na Assembleia Legislativa se retirou do plenário como forma de protesto pelo confronto entre a PM (Polícia Militar) e manifestantes contra a propositura. Assim que foi aprovado, o governador Tarcísio de Freitas publicou uma nota. “A aprovação do processo de desestatização da Sabesp representa um grande avanço para o Estado de São Paulo. Ele ajudará a construir um legado de universalização do saneamento, de despoluição de mananciais, de aumento da disponibilidade hídrica e de saúde para todos”, afirmou. O Estado aponta que, além da autorização da desestatização da Sabesp

por meio de uma oferta pública de ações, haverá compra o m i s s o com a universalização do saneamento básico até 2029, a inclusão das pessoas que vivem em áreas rurais e comunidades pobres, e a redução da tarifa; criação do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo, para viabilizar a redução de tarifa; a definição do poder de veto para o governo estadual para mudança de nome, sede, atividade social e o limite de votos para acionistas. “Os deputados promoveram amplo debate sobre a nossa proposta e fizeram contribuições que melhoraram aquilo que propusemos. Tenho certeza que esta votação será um marco na história da saúde e da qualidade de vida da população do Estado”, disse Tarcísio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3